Da Inovação à Prática Clínica: A Consolidação da Monitorização Neurofisiológica Intraoperatória na ULS Algarve

Elena Furtuna[1], André Pereira[1]

[1] Unidade de Neurofisiologia, Serviço de Neurologia, ULS Algarve| Elena Furtuna · efurtuna@ulsalg.min-saude.pt

Introdução

A Monitorização Neurofisiológica Intraoperatória (MNIO) permite avaliar a integridade funcional das estruturas nervosas, identificando precocemente alterações potencialmente associadas a lesão neurológica e apoiando a decisão cirúrgica (Gertsch et al, 2019; Nuwer et al, 2012; Zanin et al, 2025).

Objetivo

Caracterizar a atividade de MNIO na ULS Algarve entre 1 de julho de 2024 e 15 de outubro de 2026.

Metodologia

Desenho

- *Observacional, descritivo e retrospetivo*

Amostra

- *39 procedimentos*

Fontes

- *Registos de MNIO e registos clínicos*

Análise

- *Estatística descritiva*

Resultados

Fig. 1. Evolução do número de procedimentos anuais

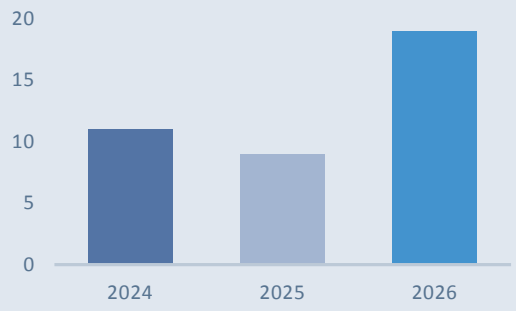


Fig. 2. Distribuição da tipologia cirúrgica por faixa etária e género

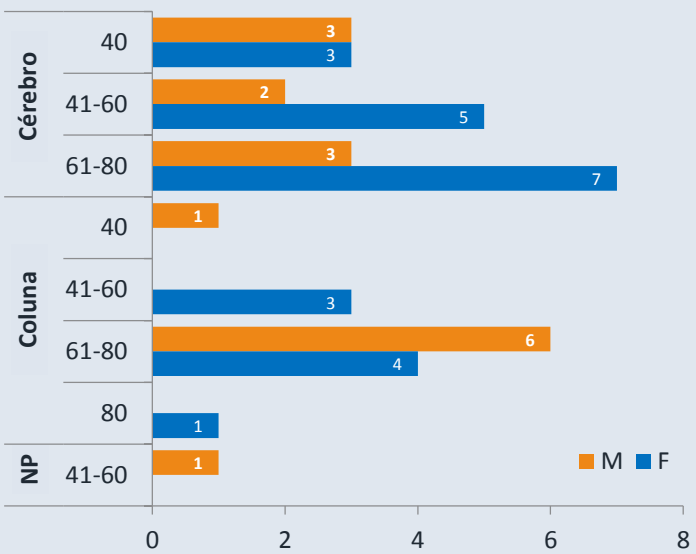


Fig. 3 e 4. Nº de procedimentos com deteção de critérios de alarme e respetiva distribuição por tipologia cirúrgica

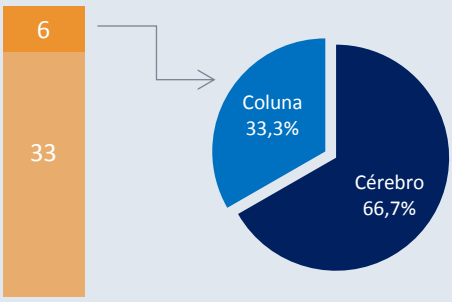
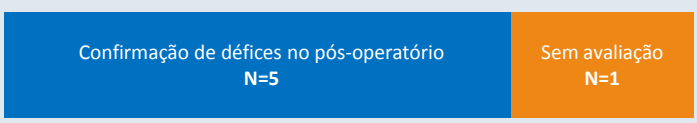


Fig. 5. Confirmação da predição de défice no período pós-cirúrgico



Discussão

A diversidade de procedimentos demonstra a aplicabilidade transversal da MNIO. Os parâmetros quantificáveis e os critérios de alarme apoiam a deteção precoce de alterações funcionais e a adoção de medidas corretivas intraoperatórias. A potencial reversibilidade dos achados constitui uma ferramenta adicional de apoio à decisão cirúrgica.

Conclusão

A MNIO constitui uma valência diferenciadora e inovadora na ULS Algarve, contribuindo para a segurança do doente. A consolidação de protocolos, a articulação multidisciplinar e a valorização da intervenção dos TSDT de Neurofisiologia são fundamentais para o seu desenvolvimento.

Referências bibliográficas